

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

JACINTO LEAL COSTA

**O PAPEL DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO ESCOLAR DOS FILHOS**

PICOS – PI

2011

JACINTO LEAL COSTA

## **O PAPEL DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO ESCOLAR DOS FILHOS**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, da Universidade Federal do Piauí - UFPI, como requisito final à obtenção do título de Licenciado em Pedagogia. Sob orientação da professora Ms. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz.

PICOS - PI,

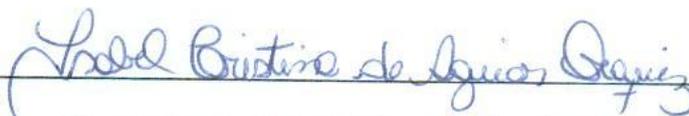
JACINTO LEAL COSTA

O PAPEL DOS PAIS NA FORMAÇÃO ESCOLAR DOS FILHOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, como requisito parcial para a obtenção do título de graduada em Licenciatura em Pedagogia.

Local e data da aprovação: Picos (PI), 06/12/2012

Banca Examinadora:

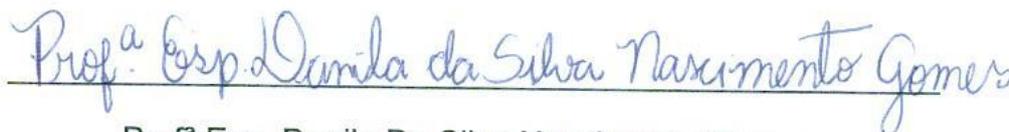


Profª Me. Isabel Cristina de Aguiar Orquis

(Orientadora)



Profª Esp. Daniela Rosa Alves Da S. Pereira



Profª Esp. Danila Da Silva Nascimento Gomes.

## FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí

Biblioteca José Albano de Macêdo

C837p Costa, Jacinto Leal.

O Papel da família na formação escolar dos filhos /  
Jacinto Leal Costa. – 2012.

CD-ROM : il. ; 4 ¾ pol. (50 p.)

Monografia(Licenciatura em Pedagogia) – Universidade  
Federal do Piauí. Picos-PI, 2012.

Orientador(A): Profa. MSc. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

1. Escola - Família. 2. Educação. 3. Formação Escolar.  
I. Título.

## **DEDICATÓRIA**

Está chegando à realização de um momento ímpar na minha vida, por onde passei por diversas dificuldades, venci obstáculos de um a um, o grande momento é poder dizer que venci a cada um desses momentos. Para chegar aonde cheguei, tive o apoio da minha família de um modo em geral, em especial a minha mãe e meu irmão Adriano e de todos aqueles que me ajudaram, professores, as minhas amigas da sala e os demais de forma direta e indireta para que chegasse a esse acontecimento tão importante para mim.

Dizer obrigado a Deus, pelo dom da vida, por ter me dado saúde, perseverança e confiança de prosseguir nessa batalha, onde se chama vitória, um sonho que virou realidade, obrigado Deus, a minha família e todos aqueles que contribuíram para esse momento.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus primeiramente por tudo de bom que nos oferecer a vida, a saúde, a força que nos dá a conquista de mais uma vitória em nossas vidas.

Agradeço também a minha família e aos meus amigos que tanto me ajudaram a vencer vários desafios nessa caminhada longa e árdua.

Não se esquecendo dos professores que passaram por nós e representando todos eles a professora e orientadora Isabel Cristina de Aguiar Orquiz, pela dedicação, confiança por fazermos um trabalho em conjunto, dessa forma damos a nossa contribuição para a sociedade.

Enfim, obrigado a todos que fizeram parte dessa conquista, um sonho que está se realizando. Sinto-me feliz, por ter vocês em minha vida.

“Participar da escolarização dos filhos não é decidir os rumos da escola, assim como o professor não deve delegar aos pais a função pedagógica. Pais e professores devem redefinir o papel que de fato lhes cabe na luta por uma educação de qualidade para milhares de crianças e jovens do país”.

**Jussara Hoffmann**

## RESUMO

O presente estudo monográfico aborda o papel da família na formação escolarizada de seu filho. Pois, tem-se observado que há um distanciamento significativo entre a família e escola, essa ausência de aproximação faz com que o desempenho acadêmico do aluno que não é acompanhado pelos pais decresça, muitas vezes chegando à reprovação no final do ano letivo. Com isso, a pesquisa tem por objetivo verificar a relevância da participação da família na formação escolar dos filhos. O acompanhamento por parte dos pais no decorrer do estudo dos filhos é algo significativo; segundo os estudiosos este é um fator fundamental para o sucesso do aprendizado dos educandos, ou seja, seu filho. A pesquisa é do tipo qualitativo por nos ajudar conhecer o que os professores e pais pensam sobre o processo ensino aprendizagem e o papel da escola e da própria família nesse momento importante na vida dos educandos. Ainda apresenta o aspecto quantitativo através da leitura dos gráficos e tabelas enquanto resultado do estudo. A pesquisa foi desenvolvida a luz de teóricos como López (2003), Chraim (2009), LDB 9394/96. Salienta-se que a pesquisa foi desenvolvida em duas escolas da rede municipal de ensino, da cidade de Picos, PI. Mediante o estudo realizado, conclui-se que há a necessidade de família e escola trabalharem unidas em prol de um ensino público e de qualidade no sentido de que estas são responsáveis pela formação escolarizada de seus alunos, ou seja, filho. Também foi possível constatar no decorrer da pesquisa que a escola precisa envolver a família de seus alunos na construção de um planejamento educativo que pense na formação do educando não apenas por meio dos conteúdos acadêmicos, mas, sobretudo, na formação deste enquanto sujeito de sua história, um cidadão de fato. Portanto, fundamental que escola e família reflitam sobre que educação deseja para seus filhos, que homem quer atuando em sociedade e; para que sociedade.

**PALAVRAS –CHAVE:** Relação Família – Escola. Educação. Escolarização dos Filhos.

## ABSTRACT

This monographic study addresses the role of the family in shaping your child's schooling. Well, it has been observed that there is a substantial gap between the family and school, this lack of approach makes the student's academic performance is not accompanied by parents decreases, often fail in reaching the end of the school year. With this, the research aims to verify the relevance of family involvement in the schooling of children. The monitoring by parents during the study of the children is something significant, according to experts this is a key factor for the success of the students' learning, or his son. The research is a qualitative for helping us know what teachers and parents think about the learning process and the role of the school and the whole family in this important moment in the lives of students. Still presents the quantitative aspect by reading the graphs and tables as a result of the study. The research was conducted in light of theoretical and Lopez (2003), Chraim (2009), LDB 9394/96. It should be noted that the research was conducted in two schools in the municipal education, Picos, PI. Through the study, it is concluded that there is a need for families and schools work together towards a public education and quality in the sense that they are responsible for training their students schooled, or son. It also appeared during the research that the school needs to involve the family of his students in building an educational plan that think in elementary education not only through academic content, but especially in this formation as a subject in its history A citizen of fact. Therefore essential that school and family reflect on what education you want for your children, that man wants and acting in society, so that society.

**KEYWORDS:** Value Family - School. Education. Schooling of Children

## LISTA DE GRÁFICOS E TABELAS

### **GRÁFICOS:** Questionário aplicado aos pais

Gráfico 1: Sexo.....	26
Gráfico 2: Profissão.....	27
Gráfico 3: Idade.....	27
Gráfico 4: Quantidade de filhos por famílias.....	28.
Gráfico 5: Escolaridade dos pais pesquisados.....	28
Gráfico 6: O ano letivo que está cursando.....	29
Gráfico 7: A idade dos alunos.....	30
Gráfico 8: Reprovação dos alunos.....	30
Gráfico 9: Participação dos pais nas atividades escolares dos seus filhos.....	32
Gráfico 10: As dificuldades dos ânulos em responder as tarefas de casa são solucionadas com a ajuda de um professor particular.....	32
Gráfico 11: Os filhos estão em idade escolar.....	33
Gráfico 12: Horário de estudo de seus filhos.....	33
Gráfico 13: Média de estudo por dia.....	34
Gráfico 14: Avaliação da escola e dos desempenhos dos professores em relação se esta atendendo ou não as necessidades de aprendizagem dos alunos.....	35
Gráfico 15: Compra de materiais educativos que ajuda no desenvolvimento de aprendizagem.....	36
Gráfico 16: A renda financeira é composta pelo trabalho dos familiares.....	36
Gráfico 17: Há programação de atividades de lazer para a família.....	37

**GRÁFICOS:** Questionário aplicado aos professores:

Gráfico 1: Sexo dos professores.....	38
Gráfico 2: Formação acadêmica.....	38
Gráfico 3: Atuação dos profissionais.....	39
Gráfico 4: Tempo de atuação na área educacional.....	39
Gráfico 5: Relação entre a família e a escola.....	40
Gráfico 6: Existe orientações das escolas para os pais.....	41
Gráfico 7: Interferência no aprendizado dos alunos.....	42
Gráfico 8: A direção procura mobilizar os pais a participarem da gestão escolar...43	

**TABELAS:** Referente aos pais:

Tabela 01. Seu filho esta em idade escolar.....	29
Tabela 02. Há incentivo aos estudos dos filhos.....	34

**TABELAS:** Referente aos professores

Tabela 01 Frequência das reuniões dos pais.....	34
---	----

## SUMÁRIO

<b>FICHA CATALOGRÁFICA.....</b>	<b>04</b>
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
1.1Objetivos.....	15
1.1.1 Objetivo Geral.....	15
1.1.2 Objetivos específicos.....	15
1.2 Procedimentos Metodológicos .....	16
<b>2FAMILIA E ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ESCOLARIZADO.....</b>	<b>17</b>
2.1 Educação Familiar e os Desafios Modernidade .....	18
2.2 Escola e Família: direitos e deveres .....	20
2.3Quando se deve iniciar a escolarização? .....	21
2.4 O Brinquedo e Processo Aprendizagem na Relação Família Escola.....	24
2.4.1 Brinquedo Laços de Relação entre Família e Escola.....	24
<b>3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS PAIS E PROFESSORES.....</b>	<b>26</b>
3.1 Resultados do questionário aplicado aos pais .....	26
3.2 Motivos Relacionados à Reprovação dos Alunos .....	30
3.3Acompanhamentos dos pais aos Desempenhos Escolares de seus Filhos.....	31
3.4 A Importância da Família no Acompanhamento das Atividades Escolares.....	31
3.4.1 Resultados referentes a questionários aplicados aos professores.....	37
3.5.1 Avaliação da relação entre escola e família.....	42

<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>46</b>
<b>5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>47</b>
<b>6 APÊNDICE.....</b>	<b>48</b>
6.1 Questionário aplicado ao professor.....	49/51
6.2 Questionário aplicado aos pais.....	52/54

## 1. INTRODUÇÃO

A relação entre família e escola é hoje um dos temas mais discutidos por pesquisadores em educação, pedagogo, professores, pais, etc já que se constitui o cerne do sucesso ou pode representar o fracasso das crianças. A atual estrutura familiar e o modo de funcionamento das classes abre o debate na busca de soluções de problemas que surgem no cotidiano escolar.

A família representa o primeiro segmento social do qual a criança fará parte; é na família que ela começa a ter seus primeiros contatos com o mundo. Chraim (2009, p. 26) diz que “é na família que a criança começa a construir sua real identidade que será formada a partir das experiências e da forma como aprendeu a lidar com as informações que recebe”.

Assim, observa-se que o papel da família inicia antes mesmo do nascimento da criança. A família neste sentido deve procurar planejar a chegada de seu mais novo membro. Isso em relação a como irá acontecer à orientação e/ou educação familiar. Logo, os pais devem tomar juntos essa decisão; como também escolher uma pessoa que possa cuidar da criança de modo correto caso a mãe e pai trabalhem fora de casa, o que inviabiliza acompanhar o desenvolvimento do filho de maneira mais próxima.

Outro aspecto relevante diz respeito à formação da personalidade e do caráter a ser desenvolvido pela criança; considerando que os filhos sofrem grande influencia das pessoas adultas que o cercam. Dessa forma, não apenas a carga genética assumirá tal, como os exemplos advindos dos adultos apresentam-se imbuídos de valores, crenças, tradições e culturas que surgem de vários contextos. Por isso, a necessidade do acompanhamento familiar.

Dessa maneira, o presente estudo monográfico abordará a temática da família e escola na construção do conhecimento escolarizado, os desafios d modernidade no que tange à educação familiar; os direitos e deveres da família e escola; o processo de escolarização.

O ato de brincar é algo relevante e inerente ao período da infância e, logo, do desenvolvimento humano. Assim, esse tema será apresentado como sendo um fator contribuinte ao processo de aprendizagem no que diz respeito à relação família escola e o ensino-aprendizagem.

A opinião dos professores e pais em relação ao papel da família no processo de escolarização dos alunos/filhos é de suma importância, por isso, a fala dos mesmos será valorizada através da apresentação dos resultados obtidos por meio da coleta de dados, ou seja, dos questionários aplicados e analisados.

Finalizando o trabalho traz as conclusões do autor a guisa dos teóricos que fundamentam pesquisa científica realizada em escolas da cidade de Picos, PI.

## **1.1 Objetivos**

### **1.1.1 Geral**

- Verificar a relevância da participação da família na formação escolar dos filhos.

### **1.1.2 Objetivos Específicos**

- Analisar a relação família escola;
- Avaliar o papel do professor no ambiente escolar;
- Identificar os fatores que interferem na aprendizagem dos educandos.

Constata-se que cada vez mais a família tem-se ausentado de sua responsabilidade no que diz respeito ao acompanhamento no processo ensino-aprendizagem desenvolvido na formação escolarizada de seus filhos. Dessa forma, a indisciplina tem aumentado, como também, a agressividade, a hiperatividade e o baixo desempenho acadêmico. Com isso, família e escola distanciam-se repassando a culpa e o papel de um para o outro.

Diante disso, surge o interesse em aprofundar os conhecimentos sobre a referida temática, pois é preciso mudar esta realidade devido ao comprometimento que pode causar no aprendizado dos educandos, sobretudo, nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## **1.2 Procedimentos Metodológicos**

O presente estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa de campo, de cunho qualitativo e quantitativo e de revisão bibliográfica. Para obter-se maiores informações acerca da temática pesquisada houve a aplicação de questionário para as categorias pais e professores; para análise e descrição dos resultados os mesmos foram apresentados através de gráficos e tabelas. O instrumentos de coleta de dados objetivou verificar como está acontecendo a relação entre a família e escola no que diz respeito ao acompanhamento da formação escolarizada dos filhos/alunos.

Há diversos tipos de pesquisa, dentre elas, a pesquisa de campo que fora escolhida pelo autor do presente estudo; e, que segundo Marconi e Lakatos (2006, p. 83) a definem como

Pesquisa de campo é aquela utilizada com objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos a cerca de um problema para o qual se procura uma resposta, ou uma hipótese que se queira comprovar, ou ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre elas.

Dessa forma, elas abrigam um conjunto de técnicas de coletas de materiais que iram servir de base para dar maior grau de confiança a pesquisa, possibilitando assim ao pesquisador sistematizar todo procedimento da localização, coleta, registro e como devem ser tratados os dados das informações. Assim, serão julgados como requisitos para a fundamentação das descrições, discussões, análise e reflexões à medida que permitem ao pesquisador dispor de um referencial indispensável para a fundamentação do problema investigativo.

A pesquisa foi realizada em duas escolas municipais da cidade de Picos/PI, onde a mesma fica localizada na Mesorregião Sudeste Piauiense, há 310 Km da capital do Estado, Teresina. A cidade de Picos possui uma população de 73.414 (setenta e três mil e quatrocentos e catorze) habitantes<sup>1</sup>.

O município de Picos possui atualmente cerca de 69 (sessenta e nove) escolas pertencentes a rede municipal de ensino, que atende desde a pré-escola ao ensino fundamental I e II.

Para a realização do referido estudo monográfico participaram da pesquisa a Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida, localizada na Rua Nossa Senhora Aparecida s/n, bairro Catavento (Morro da AABB) e a Escola Municipal José Antônio da Rocha, situada na Rua Nossa Senhora das Dores, s/n, bairro DNER.

## **2.FAMILIA E ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ESCOLARIZADO**

A relação entre família e escola é hoje um dos temas mais discutidos por pesquisadores em educação, pedagogos, professores, pais, etc. já que se constitui o cerne do sucesso ou pode representar o fracasso das crianças. A atual estrutura familiar e o modo de funcionamento das escolas abrem o debate na busca de soluções de problemas que surgem no cotidiano escolar.

A família representa o primeiro segmento social do qual a criança fará parte; é na família que ela começa a ter seus primeiros contatos com o mundo. Chraim (2009, p. 26) diz que “é na base familiar que a criança começa a construir sua real identidade que será formada a partir das experiências e da forma como aprendeu a lidar com as informações que recebe.”

Assim, observo que o papel da família inicia antes mesmo do nascimento da criança. A família neste sentido deve procurar planejar a chegada de seu mais novo membro. Isso em relação a como irá acontecer a orientação e/ou educação familiar.

---

<sup>1</sup> IBGE, Censo Demográfico, 2010.

Logo, os pais devem tomar juntos essa decisão; como também escolher uma pessoa que possa cuidar da criança de modo correto caso a mãe e pai trabalhem o dia fora de casa, o que inviabiliza acompanhar o desenvolvimento do filho de maneira mais próxima.

Outro aspecto relevante diz respeito à formação da personalidade e do caráter a ser desenvolvido pela criança; considerando que os filhos sofrem grande influência das pessoas adultas que os cercam. Dessa forma, não apenas a carga genética assumirá tal responsabilidade, os exemplos advindos dos adultos apresenta-se imbuído de valores, crenças, tradições, culturas que surgem de vários contextos. Por isso, a necessidade do acompanhamento familiar.

## **2.1 Educação Familiar e os Desafios Modernidade**

Educar filhos sempre foi uma missão complexa e contínua sendo que implica uma serie de obrigações compartilhadas pelo casal. Os pais possuem autoridade de forma natural, mas não devem confundi-la com autoritarismo devem demonstrá-la através do exemplo e por meio de argumentos e compreensão.

Os filhos não esperam semelhante autoridade dos pais. Hoje perdem a imagem infantil de ver os pais como conhecedores de tudo, capazes de responder a todos tipos de perguntas e percebem que seus conhecimentos em várias esferas são limitados. Por essa razão, não é preciso considerar lesada a imagem de autoridade que os pais representam. Toda via, o fato dos pais terem um desconhecimento profundo da vida cotidiana e em nível cultural muito distante do ensino obrigatório, por exemplo, pode ser uma fonte de mensagem por parte dos filhos. (LÓPEZ, 2003, P. 14)

Nos últimos anos estamos presenciando uma mudança brusca no conceito e família, numa abordagem tradicional, com apenas os pais-homens trabalhando, a mãe cuidava da casa e dos filhos. Hoje, a mulher ganhou um novo espaço no mercado de trabalho, possibilitando uma independência financeira e social, imprimindo um novo perfil a estrutura familiar. Tais famílias refletem um novo comportamento em relação, é claro, na educação dos filhos que continua a ser uma preocupação que se refleti na sociedade atual.

Nesse sentido Chraim (2009, p. 25) menciona que:

Existem diferentes estruturas familiares, algumas crianças vivem com os pais biológicos, outros com apenas um deles [...] outro ainda, com avós ou pais adotivos, pais de coração, e muito ainda são adotados pela mãe “rua”. Não importa quantos nem de quais elementos uma família se compõe. O que importa é a qualidade dos laços afetivos que mantêm a dinâmica familiar: o que a família faz com o que tem como precisa, suas dificuldades, quais os valores com os quais elas formam seus filhos e qual o seu real comportamento na formação das suas crianças.

Devido à existência de uma nova dinâmica familiar, onde nem todos os filhos e, nem todos os momentos são acompanhados pelos pais e/ou responsável; cresce de modo demente e violência doméstica urbana e a escolar. Na atualidade caracterizada pelo bullying; gerado pela necessidade de autoafirmação, poder, preconceito, ausência de atenção, afeto e amor.

Pode se constatar que a necessidade obriga uma diversidade muito grande de estilos, grupos, culturas que apresentem peculiaridades que a estrutura social não está pronta para recebê-los. Mas deseja tratá-los como normais ou padronizá-los em um estilo e padrões comportamentais.

De acordo com o artigo 2º da LDB 9394/96

“a educação é dever da família e do estado inspirados nos princípios de liberdade e ideais de solidariedade humana; tem como finalidade o pleno desenvolvimento do educando seu preparo para exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho”.

Assim, vê-se que a família sozinha não é suficiente para educar e formar, tornar a criança o adolescente em um sujeito preparado para atuar num contexto social, mais a sua omissão pode ocasionar traumas insuperáveis para a criança e a sociedade como um todo. Com isso, a estrutura familiar é um relevante para a ocorrência do baixo desempenho escolar, visto que o aluno geralmente não possui alguém responsável em acompanhar o processo de aprendizagem. Uma família desestruturada é um convite para o rendimento negativo na escola, como a primeira escolaridade da criança a família precisa assumir esse comportamento dos valores, para que depois ela entre na escola e apenas os aprimorem.

Se a aprendizagem começa na base familiar onde os pais formam o caráter, os valores, o respeito pelas leis, a hierarquia; agora, é a vida

escolar que vai complementar esse crescimento, ao informar, transmitir conhecimentos, reforçar. O sentido de cidadania dando reforço às responsabilidades sociais por meio da vida acadêmica. (CHRAIM, 2009, p.41).

A família é a primeira instituição social do qual nossos educandos fazem parte, por isso, vê-se a necessidade desta cumprir com sua responsabilidade no que tange a formação inicial do seu filho e, o acompanhamento nos anos posteriores, ou seja, quando a criança é inserida no contexto escolar formal, o período que antecipa sua inserção na escola, a família deve prepará-lo para tal momento, pois ele começará a receber conhecimento formal, através dos diferentes conteúdos abordados em sala de aula que irão contribuir com essa formação cidadã.

## **2.2 Escola e Família: direitos e deveres**

Sabemos que a escola é hoje o único local onde passam todos os cidadãos de maneira obrigatória e que é possível a convivência com grupos, num lugar oportuno para desenvolver uma socialização mais ampla. A escola oferece uma dimensão socializadora que a família e nem mesmo a rua propicia, mas, contudo é na família que a criança submete-se a hábitos e costumes utilizados naquele meio.

Chraim (2009, p. 61) salienta que “se a família é responsável pela formação a escola é responsável pela informação e o governo é responsável pela dignidade da educação”. A família atual tem vários problemas para oferecer toda essa gama de situações necessárias para o desenvolvimento integral da criança.

Tenham ou não dificuldade de horário de trabalho, os pais deveram procurar um tempo diário para estar em contato direto com os filhos por mais que tenham escolhida uma escola de sua confiança. Os filhos estarão desejosos de contar o que realizaram durante o dia, as amizades que fizeram as inquietudes que vivenciaram, e terão a oportunidade para tanto. Eles poderão comprovar que existe separação radical entre escola e família, mas não é tudo um contínuo lógico. (LÓPEZ, 2003, p. 26)

O contato entre a família e a escola é sempre necessário, e mais que isso, imprescindível em qualquer idade tempo e circunstância. A ação da família é uma

ação complementar e da escola e a ela conectado, inseparável para bem educar os filhos. Os laços afetivos que ligam os pais aos filhos, no entanto, não podem ser iguais aos entre professor e alunos, já que como salienta López (2002, p. 26) “a escola nunca poderá propiciar isso em igual medida, porque os profissionais embora tenham com as crianças as atenções exigidas jamais serão iguais aos pais”.

Caso esses dois elementos família e escola não assumam as rédeas da boa educação, as portas das oportunidades iram se fechando transformando a falta de educação em uma grande barreira para a ascensão social, alienando as gerações futuras a condição de desamparados socialmente a degradação dessas duas bases família e escolas, aumenta o índice de criminalidade, insatisfação e insegurança social (CHRAIM, 2009, p.10).

Nessa medida, os pais têm o direito e o dever de participar na vida escolar de seus filhos, pois são os responsáveis legais e morais pela educação dos mesmos. López (2003, p. 75) acrescenta e diz “com a educação escolar não os exime dessa responsabilidade a participação dos pais é flagrantemente necessária para que continuem a exercer o seu papel de principais educadores dos filhos”.

O mesmo autor elenca funções que cabem aos pais na qualidade de cliente educacional:

- Receber informações detalhadas dos resultados obtidos que é incluindo as explicações dos professores sobre os possíveis casos de resultados insatisfatórios.
- Prestar a colaboração que lhe for exigida por parte dos professores para tornar mais coerente e eficaz a atuação escolar, tanto no campo acadêmico estrito como na mais ampla atitude e dos hábitos de comportamento que se pretende fomentar como parte do projeto educacional da escola.
- Manter contato periódico com os professores para ter conhecimento constante do processo educativos na escola.

### **2.3. Quando se deve iniciar a escolarização?**

Algum tempo atrás, essa responsabilidade ficava a cargo da família de dar os primeiros ensinamentos as crianças de menos de seis anos. Então, no mundo moderno surgiram escolas para atender essa clientela, por que só a aprendizagem que a criança recebe no seio familiar não é suficiente, além do mais, a criança

passará a conviver com outras da mesma idade. Desse modo a escola oferece uma série de atividades de forma que a criança vai aprendendo a conviver com outras da mesma idade, então, passar a dividir os brinquedos, brincar as mesmas brincadeiras desenvolvidas pelos professores, acontecendo assim à socialização desses indivíduos. E se os mesmo ficassem apenas em casa, não haveria toda essa dinamização acima descrita.

Para maiores esclarecimentos a respeito da escolarização a LDB 9.394, 20 de dezembro de 1996 seção 2 da educação infantil deixa claro quanto a isso nos artigos 29 e 30 e nos incisos 1 e 2 e no ensino fundamental a partir de seis anos de idade (redação dada pela Lei 11.274, de 2006 no artigo 32).

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30. A educação infantil será oferecida em:

I – creches ou entidades equivalentes para crianças de até três anos de idade;

II – pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório com duração de 9 (anos), gratuito na escola pública iniciando-se aos seis anos de idade que terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: (Redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006).

Então, de acordo com a Lei, vimos que a criança já pode ir para a escola antes dos três anos de idade não importa se escola é pública ou privada, cabe aos pais tomar essa decisão, e colocá-la de acordo com a necessidade da família.

Fazendo a complementação do capítulo é uma decisão muito difícil assim diz o autor:

A decisão, caso seja possível nas circunstâncias familiares e de trabalho presentes deveria ser acompanhada da reflexão sobre o que a escola proporciona nessa idade e o que a família pode oferecer no mesmo tempo e “a” família, nessa ocasião refere-se a família concreta, com uma advertência óbvia: a escola nunca cobrirá todo o horário, de modo que a responsabilidade educacional da família jamais poderá desaparecer. (LÓPEZ, 2002, P. 25)

É um momento importante para criança e para a escola sob a decisão dos pais, onde os mesmos devem conhecer o espaço onde seu filho vai estudar e uma

coisa é clara que o autor diz em seu texto, que a escola jamais substituíra a família integralmente, principalmente nos anos iniciais.

De acordo com o autor, este é um princípio democrático de liberdade e também direito de escolha de todo cidadão. E cabe aos pais o direito e o poder de escolher a escola que acharem mais conveniente, principalmente nos anos iniciais e no Ensino Fundamental I. O autor alerta também para alguns fatores na hora de fazer essa escolha, tais como: o número de instituições acessíveis, bem como a capacidade e os recursos econômicos da família dentre outros fatores.

Lopez salienta também quanto a forma de determinada escola, os pais devem tomar muito cuidado quanto a isso, com certeza chamaram mais atenção dos mesmos. O que se deve levar em consideração e se esta escola dita como “famosa” é boa para seu filho, isso pode variar de acordo com a estrutura familiar de cada indivíduo.

Para Lopez (2002, p. 30) a escola deve oferecer aos pais na hora da matrícula as seguintes vantagens:

Um projeto educacional a disposição dos pais interessados em matricular os filhos em determinada escola significa adquirir um compromisso público, explícito de que se cumprirão as metas educacionais nele indicadas, pois tal documento é um referencial que a comunidade educacional pode se remeter a qualquer momento.

O autor deixa claro em seu texto que seria bom que todo pai e toda mãe se atentasse quando for fazer a escolha da escola do seu filho. Nesse sentido estariam a par de tudo que iria acontecer na escola escolhida, durante todo ano, dessa forma, saberiam fazer as devidas cobranças quando não estiverem ocorrendo de acordo com o projeto. Para aqueles que não procuraram saber sobre o projeto, fica difícil fazer tais cobranças.

Os pais devem observar os diversos itens que contém neste projeto, os valores explícitos, os valores a ser desenvolvidos e os critérios metodológicos para concretizá-los. Lopez (2002, p. 31) faz o seguinte comentário:

Nele deve aparecer o plano como se pensa abordar a diversidade de campo discente, a relação com a comunidade e o meio, o

posicionamento perante a diversidade cultural dos alunos, abordagem da religião, etc.

Dentre tantos fatores, o mesmo enfatiza também os pontos positivos que são válidos, a estrutura física da escola, a estabilidade do corpo docente e uma organização bem definida onde cada um tem a sua função, e não centralizar o poder em uma só pessoa, deixando os demais sem poder nenhum.

Lopez (2002, p.37) finaliza com as seguintes expressões:

- a escolha da escola é uma tarefa tão importante, à qual é preciso dedicar tempo e reflexão.
- as opiniões das famílias são uma primeira referência sobre a qualidade das escolas, mas, é preciso compará-las com informação direta proporcionada pelo conhecimento do projeto educacional, das características dos professores e do nível de participação da comunidade educacional.
- uma vez escolhida à escola, a relação com ela não termina, apenas começa. A melhoria da educação escolar é uma questão que envolve toda a comunidade educacional.

## **2.4 O Brinquedo e Processo Aprendizagem na Relação Família Escola**

### **2.4.1 Brinquedo Laços de Relação entre Família e Escola**

Falaremos agora de um assunto que é inerente e que estão ligados diretamente as crianças, os brinquedos e as brincadeiras, o autor coloca em discussão o seguinte questionamento: o que se deve fazer com os brinquedos?

“Os brinquedos existem desde a vida nas cavernas como se pôde comprovar em escavações arqueológicas” (LOPEZ, 2002, p. 47). Então, não é de agora que os brinquedos, a brincadeira, o jogo fazem parte da criança, principalmente, desde ao nascer e da primeira infância, a criança ao brincar, ela estar desenvolvendo a imaginação e as capacidades cognitivas, bem como a relação social e lhe dando com a realidade, cujos brinquedos são miniaturas do que existe de fato. E também elas entram no jogo da imitação, de construção, de fantasia e de repetição.

Lopez, (2002, p. 48) fala sobre as brincadeiras, fazendo o seguinte comentário:

A brincadeira é um, a ocasião magnífica para observar as crianças e, assim, conhecer sua personalidade mais espontânea. Uma criança que não brinca ou sempre brinca sozinha tem, sem dúvidas algum problema, que talvez não seja estritamente pessoal, mais do meio familiar, mas manifestando-se na brincadeira.

Diante desse contexto, o autor aborda que, a criança ao brincar, é um momento prazeroso para ela, onde os adultos que estiverem mais próximos podem observar a personalidade e como as crianças se relacionam uma com as outras. Caso, a criança brinque sempre só, ela pode ter algum problema de saúde ou pode estar sofrendo algum tipo de agressão física ou psicológica. Assim, a brincadeira tem esse lado positivo, pois através desta a criança demonstra o que estar sentindo através da mesma, assim os pais professores e outros podem tomar as devidas providencias, caso aja problema com a criança.

Contudo, o autor dar uma alerta para os pais, quanto ao uso dos brinquedos, a Televisão e a propaganda que passa na TV.

De acordo com Lopez, os brinquedos já prontos não estimulam tanto a criatividade das crianças, o ideal seria que elas pudessem fazer algo mais próximo da realidade delas. Já a televisão e outras mídias, são grandes vilas contra a brincadeira, pois a criança que passa muito tempo em frente à TV, ela perde a oportunidade de vivenciar o que a brincadeira proporciona na vida dela. Por isso, os pais, os avós, e os adultos devem determinar o tempo que a criança deve ficar em frente da TV, pois há um momento para cada atividade do dia.

Por tanto, segundo o autor, “a brincadeira é comunicação, interação, seja com um objeto (brinquedo), seja com outras” (LOPEZ, 2002, P. 49).

Onde as crianças possam brincar com outras, desse modo brincar comas mesmas brincadeira, com os mesmos brinquedos, assim sucessivamente, havendo uma grande interação entre elas e superando o egocentrismo nessa faze da vida da criança. Desse modo Lopez (2002, p. 49) salienta:

Brincar é uma atividade necessária no desenvolvimento infantil, e de modo nenhum deve ser considerada perda de tempo ou uma concessão que nós, adultos, permitimos as crianças. Mas a brincadeira é também uma preparação para a vida adulta, PIS incorpora a imitação de tarefas e normas dos adultos.

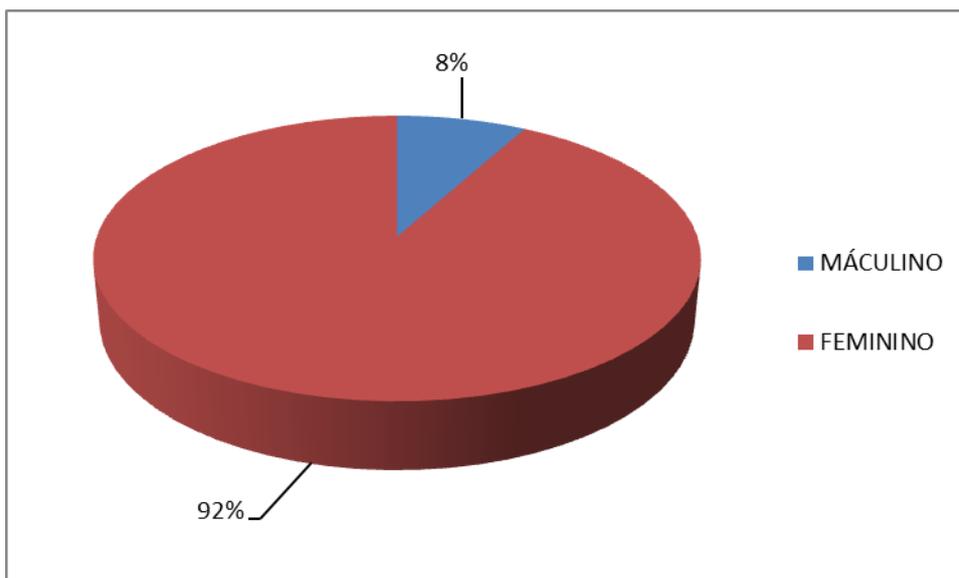
Para o autor, o brinquedo e a brincadeira dão a sua contribuição na vida da criança, pois através desta, trás diversão e mostra como será seu futuro quando se tornarem adultos.

### 3.ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS PAIS E PROFESSORES

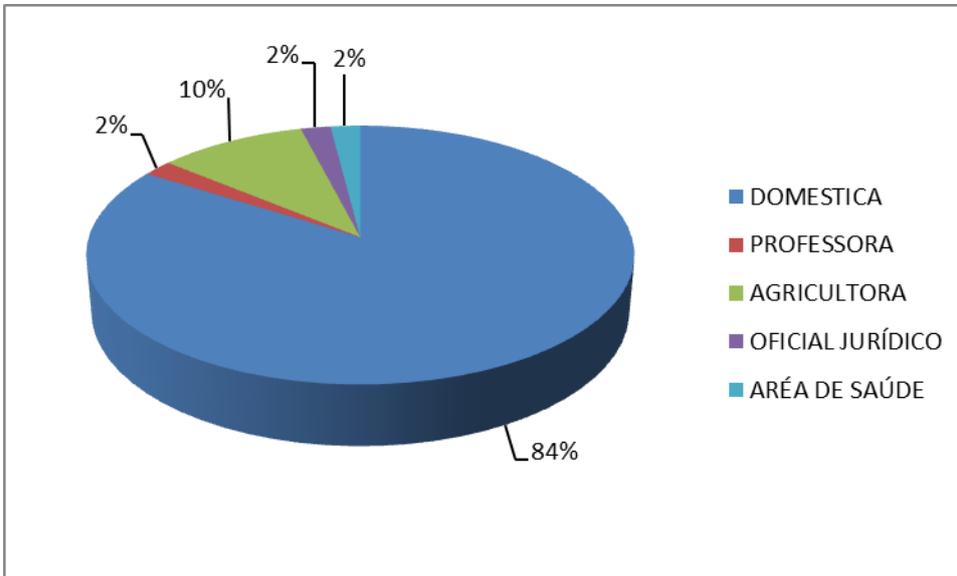
#### 3.1 Resultados do questionário aplicado aos pais

O resultado da pesquisa realizada com os pais será apresentado através de gráficos e tabelas. O questionário teve por finalidade verificar o grau de participação dos pais/família na formação escolarizada de seus filhos; bem como saber se os mesmos participam das atividades desenvolvidas pela escola no decorrer do ano letivo ou se comparecem na mesma apenas para cumprir o protocolo na busca das notas quando a escola solicita.

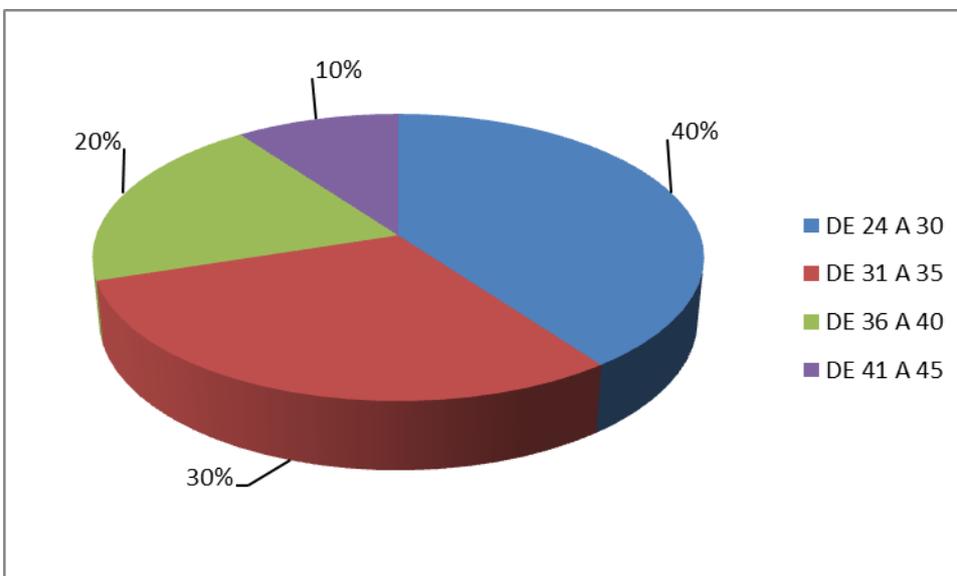
**Gráfico 1 Sexo**



Conforme o gráfico acima se observa que 92 % dos pesquisados são do sexo feminino, e somente 8 % dos pais são masculino. Isso reflete a pouca participação dos homens em relação ao estudo dos filhos.

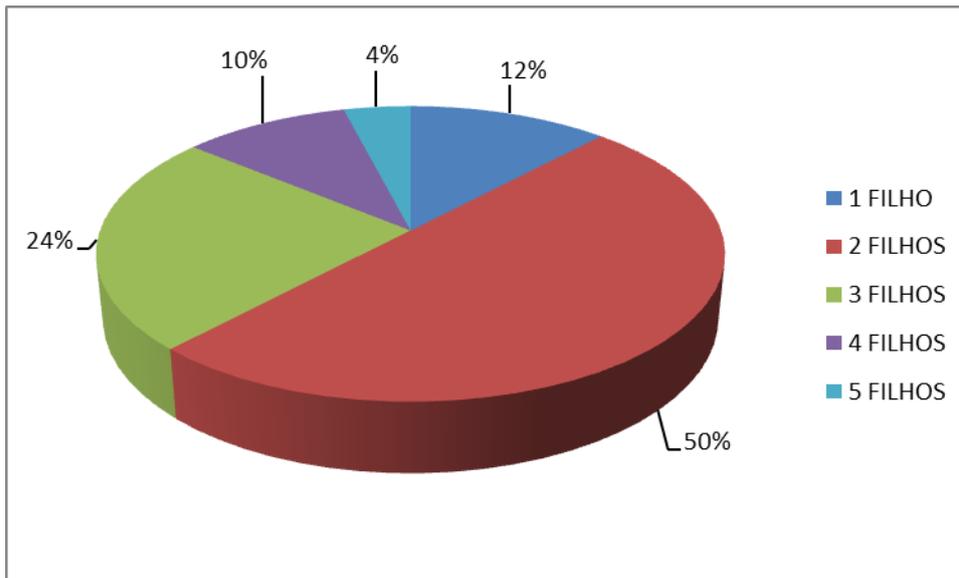
**Gráfico 2 Profissão**

De acordo com os números apresentados no gráfico 2, cerca de 84 % das pessoas que responderam a pesquisa possui como profissão os serviços domésticos, ou seja, estas representam na maioria as mães dos educandos. Já 10 % compreendem a função de agricultora, sendo que as demais funções cada uma representam apenas 2 % que são professoras e outras atuam na área da saúde.

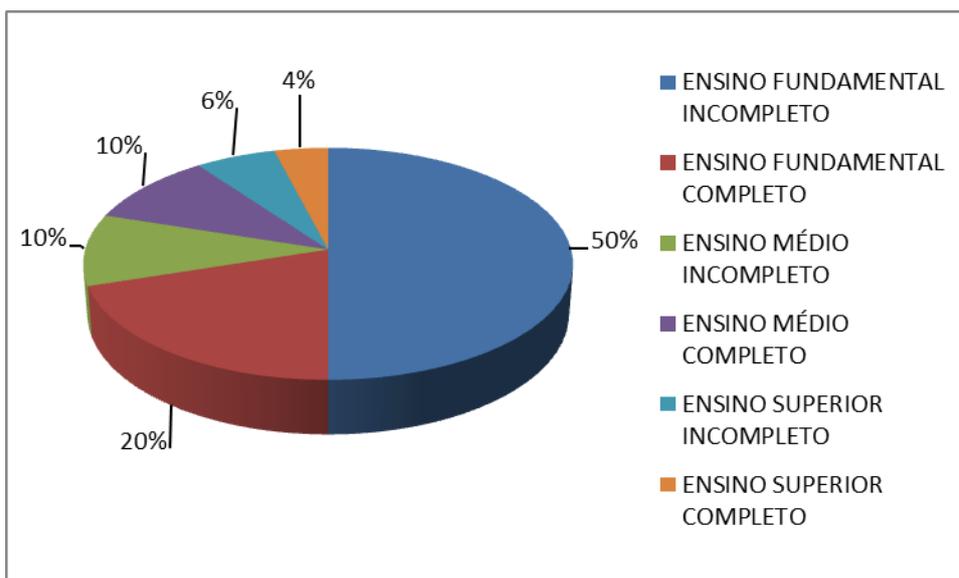
**Gráfico 3 Idade**

Segundo o gráfico acima, 40 % dos pais pesquisados possui a idade entre 24 a 30 anos. Já 30 % das pessoas estão com a idade entre 31 a 35anos e 20 % tem de 36 a 40, sendo que apenas 10 % possuem de 41 a 45 anos.

**Gráfico 4 Quantidade de filhos por famílias**



**Gráfico 05 Escolaridade dos pais pesquisados**

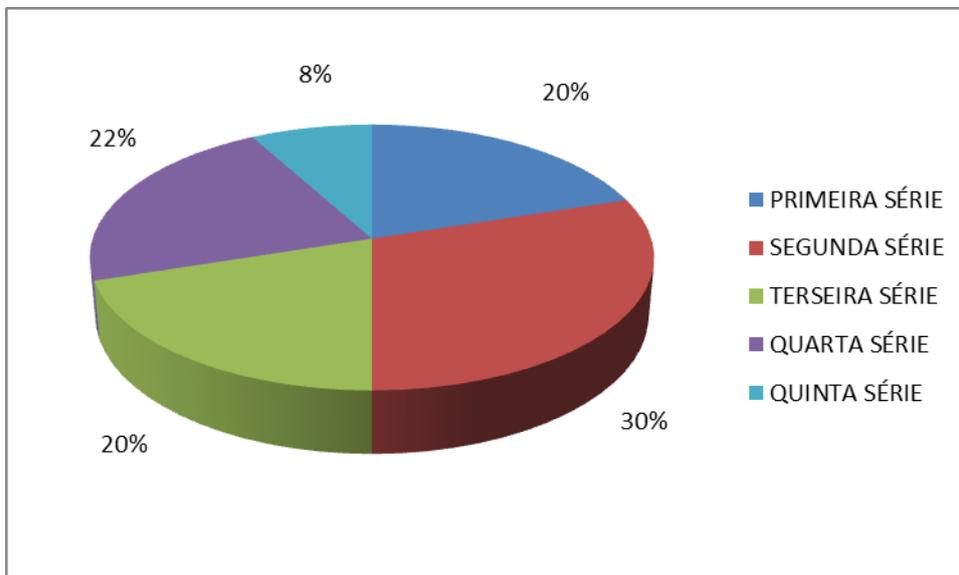


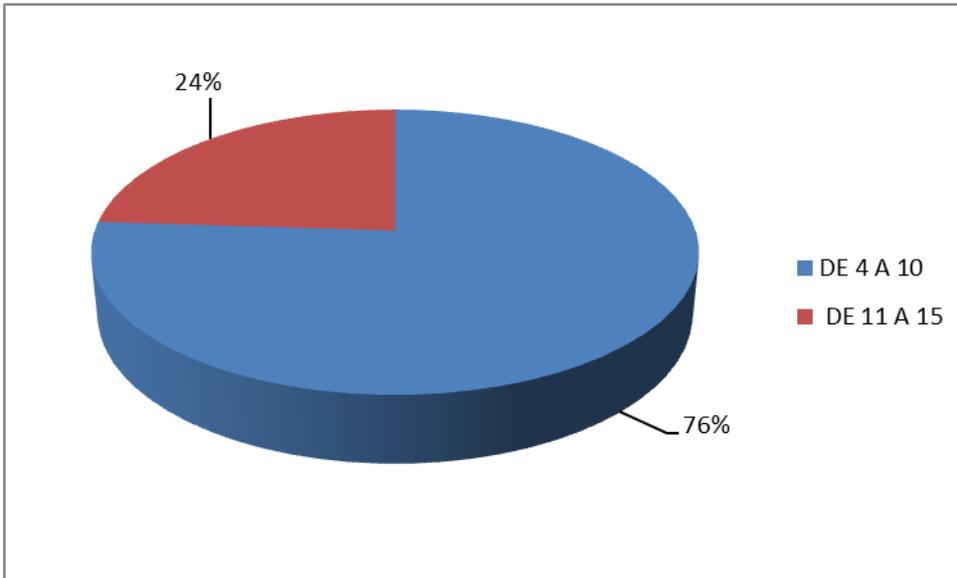
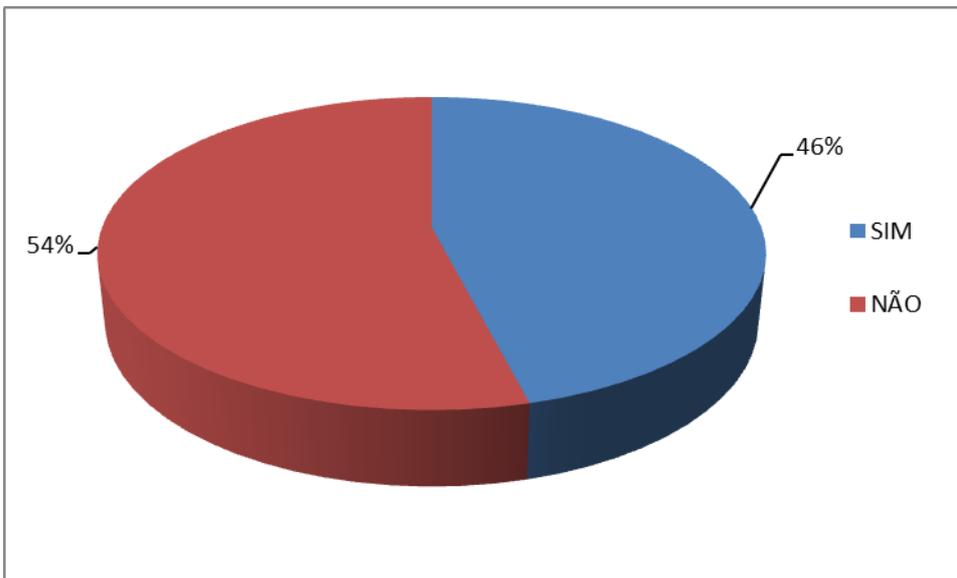
**Tabela 01. Seu filho esta em idade escolar**

Os filhos estão em idade escolar	Fr. (%)
<b>SIM</b>	<b>100</b>
<b>NÃO</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

De acordo com a tabela acima se constata que todos os pais responderam que seus filhos estão em idade escolar correta totalizando 100%.

**Gráfico 06. O ano letivo que está cursand**



**Gráfico 07. A idade dos alunos****Gráfico 08. Reprovação dos alunos**

Neste gráfico, mostra-se que 54% dos alunos foram reprovados e 46% aprovados de acordo com o resultado do desempenho acadêmico de 2010.

### 3.2 Motivos Relacionados À Reprovação Dos Alunos

De acordo com as respostas dos pais os principais motivos que levarão a reprovação dos seus filhos foram:

“Possuía dificuldade de aprender” (pesquisado)

“Se recusava de fazer as atividades escolares” (pesquisado 2)

“Não foi alfabetizado adequadamente” (pesquisado 3)

“Possuía muitas faltas” (pesquisado 4)

“Desligado, e com dificuldade de aprender” (pesquisado 5)

### **3.3 Acompanhamentos dos Pais aos Desempenhos Escolares de Seus Filhos**

De acordo com os relatos dos pesquisados, acompanham os desempenhos dos seus filhos da seguinte forma:

“Sim, indo às reuniões, falando com os professores na escola sobre o comportamento dele.” (pesquisado 1)

“Sim, na sala de aula com ele e em casa, e sempre que possível conversando com o professor.” (pesquisado 2)

“Procura estar atenta ao desempenho dele em relação as suas atividades escolares.” (pesquisados)

### **3.4 A Importância da Família no Acompanhamento das Atividades Escolares**

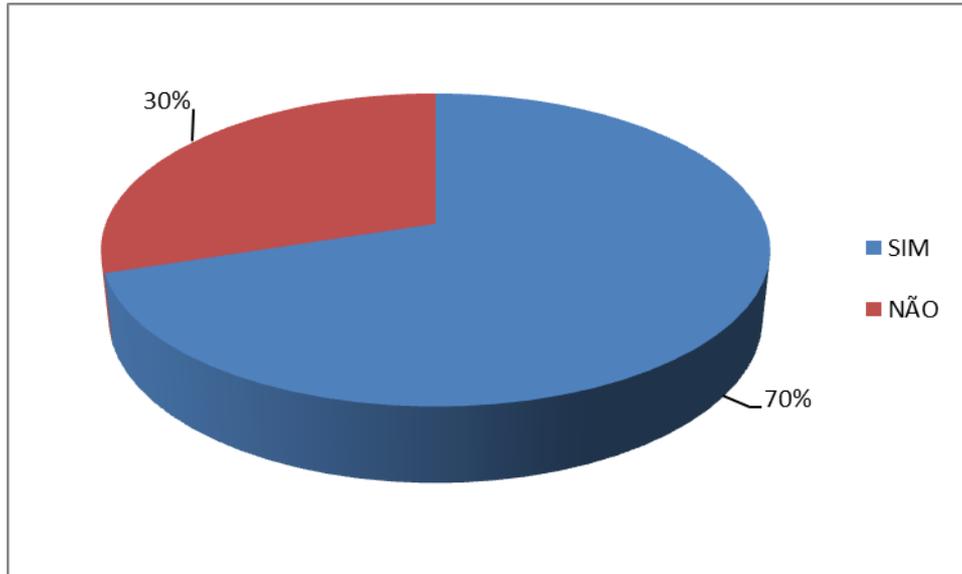
De acordo com os relatos dos pais, os mesmos afirmam que quando ocorre um acompanhamento por parte deles os alunos passam a ter um desempenho maior.

“É através deste acompanhamento que são avaliados os desempenho escolar dos alunos” (pesquisado 1)

“O aluno passa a ter mais interesse pelos estudos”(pesquisado 2)

“É com este acompanhamento que os alunos procuram realizar todas as tarefas relacionada a escola” (pesquisado 3)

**Gráfico 09. Participação dos pais nas atividades escolares dos seus filhos.**



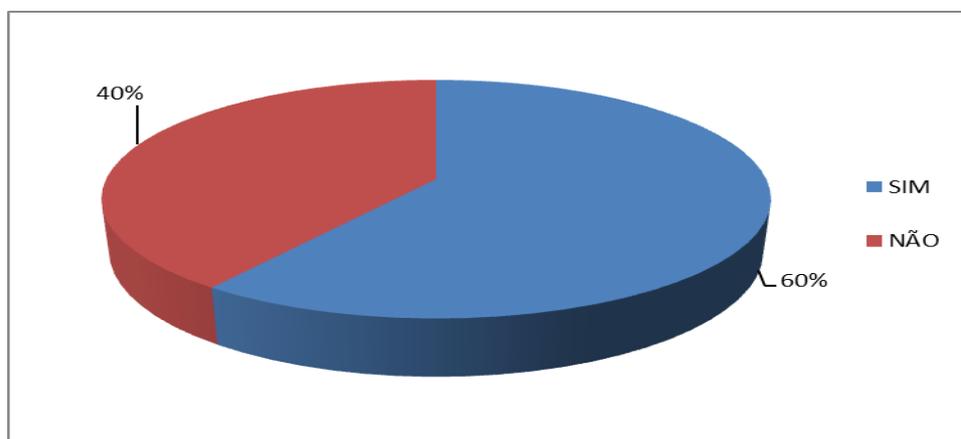
De acordo com os pesquisados as atividades em que eles mais participavam eram;

“Reuniões e festinhas escolares (pesquisado 1)

“ Conversando com os professores” (pesquisado 2)

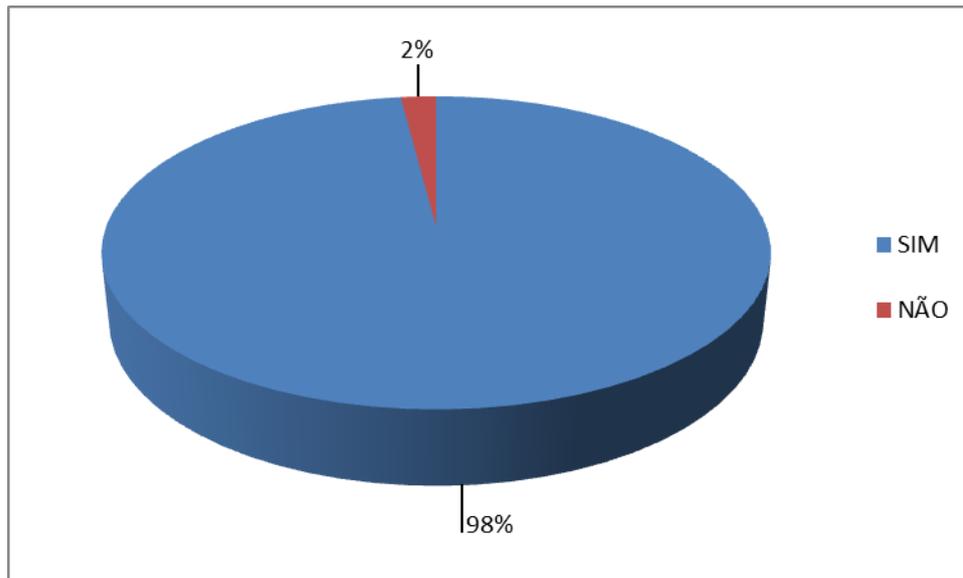
“ Seminários e eventos escolares” ( pesquisado 3)

**Gráfico 10. As dificuldades dos ânulos em responder as tarefas de casa são solucionadas com a ajuda de um professor particular**



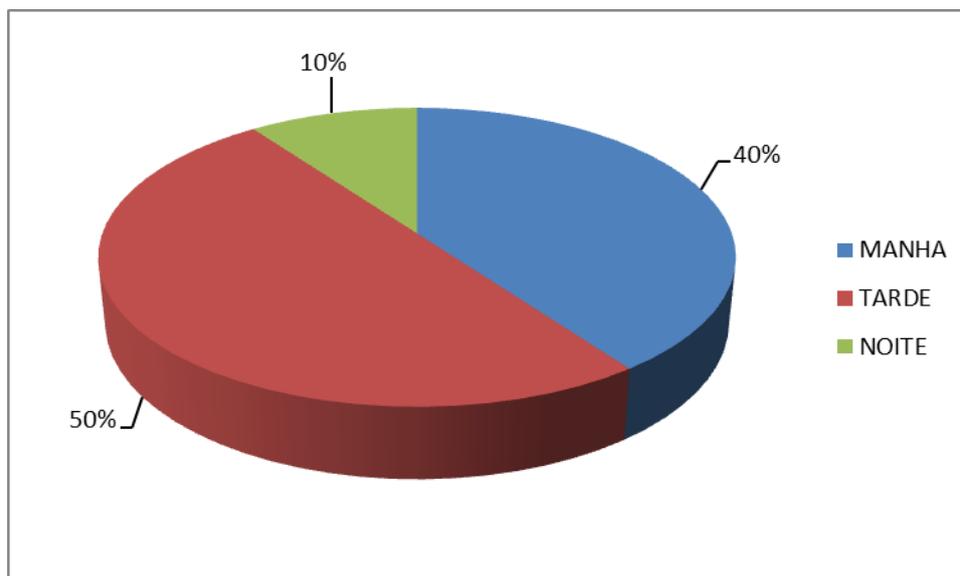
Diante dessa questão, o gráfico 10 mostra que 60% dos pais pagam um professor particular para acompanhar seus filhos e 40% não possuem condições para despesas com professor particular.

**Gráfico 11. Os filhos estão em idade escolar**



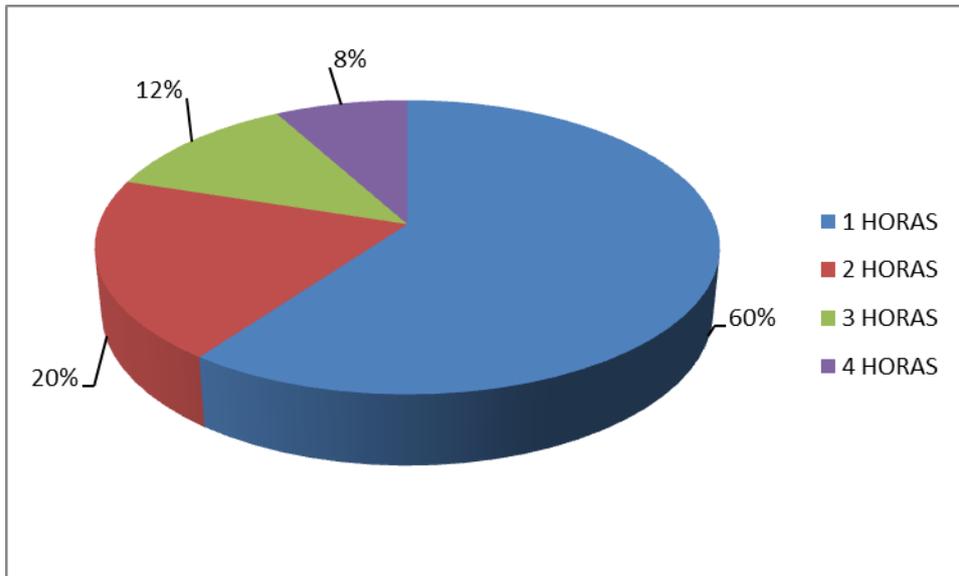
O gráfico 11 mostra que, 98% estão em idade escolar regular e apenas 2% não estão em idade escolar regular, devido à repetência.

**Gráfica 12. Horário de estudo de seus filhos**



Diante do resultado exposto no gráfico 12, nota-se que 50% doas alunos estudam pela manhã, 40% à tarde e 10% no período da noite em casa.

**Gráfica 13. Média de estudo por dia**



Neste gráfico percebe-se que 60% do alunado estudam 1 hora por dia, sendo 8% estudam apenas 4 horas.

**Tabela 02. Há incentivo aos estudos dos filhos**

Incentivo aos estudos dos filhos	Fr. (%)
<b>SIM</b>	<b>100</b>
<b>NÃO</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

Foi questionado ainda se a família acha importante que os filhos estudem:

Conforme os depoimentos dos pais, eles concordam que a partir do incentivo aos estudos dos seus filhos futuramente os mesmos poderão se tornar uma pessoas de bem.

“Sim para ter uma vida melhor, uma boa educação e uma boa formação” (pesquisado 1)

“Por ser a única herança que os pais podem deixar para os filhos” (pesquisado 2)

“Para ter um futuro melhor e algum dia poder ser responsável pela sua própria vida” (pesquisado 3)

Com o acompanhamento dos estudos dos seus filhos que resultados vocês observam com relação às notas e o comportamento deles.

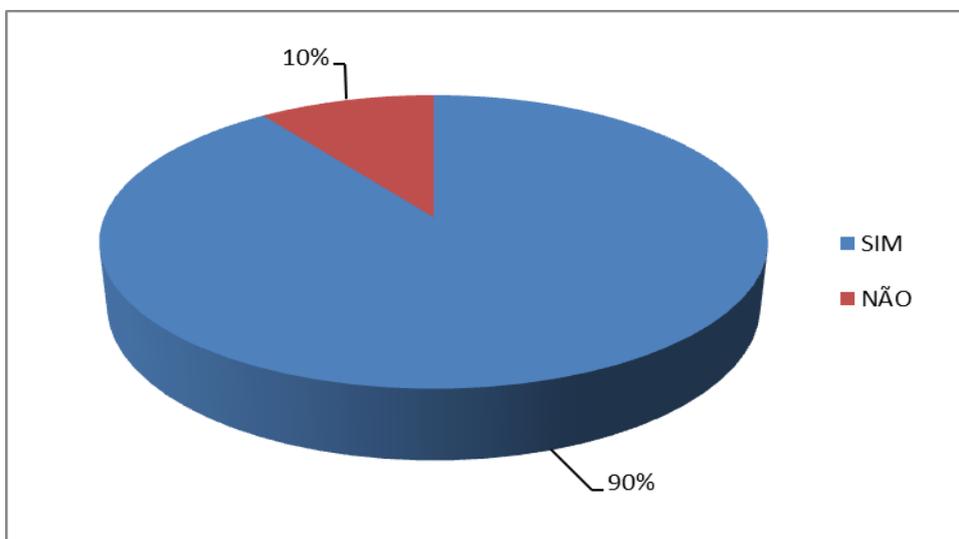
De acordo com as respostas dos pais pesquisados os resultados são surpreendentes.

“As notas são ótimas, e o comportamento é imprevisível” (pesquisado 1)

“Um resultado satisfatório” (pesquisado 2)

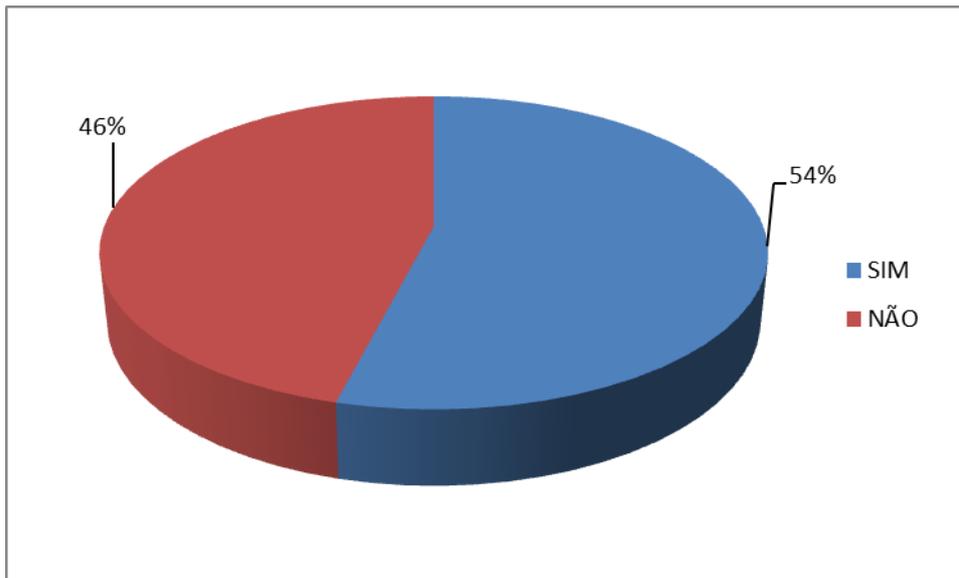
“As notas melhoram e eles se sentem mais úteis, pois aprende mais” (pesquisado 3)

**Gráfico 14. Avaliação da escola e dos desempenhos dos professores em relação se esta atendendo ou não as necessidades de aprendizagem dos alunos.**



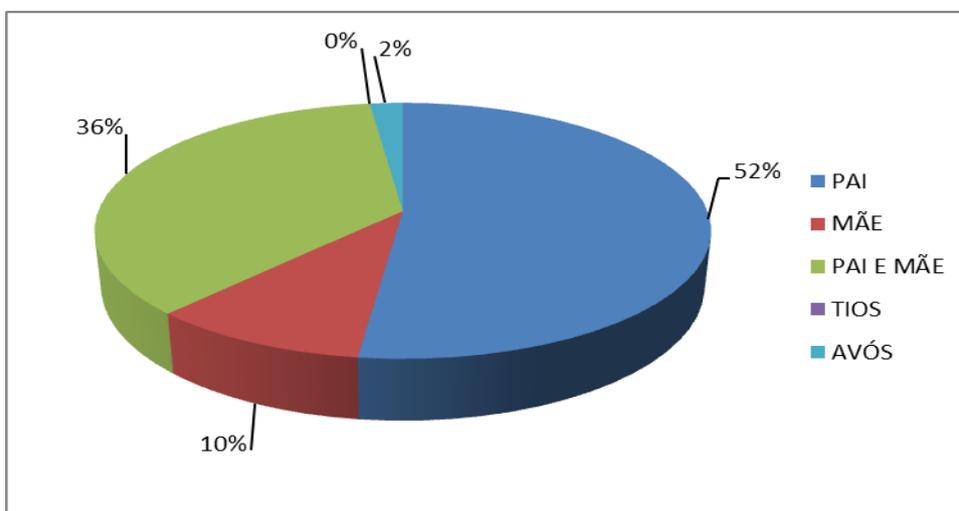
No gráfico 14 cerca de 90% estão atendendo a avaliação do desempenho e 10% não atendem.

**Gráfico 15. Compra de materiais educativos que ajuda no desenvolvimento de aprendizagem**

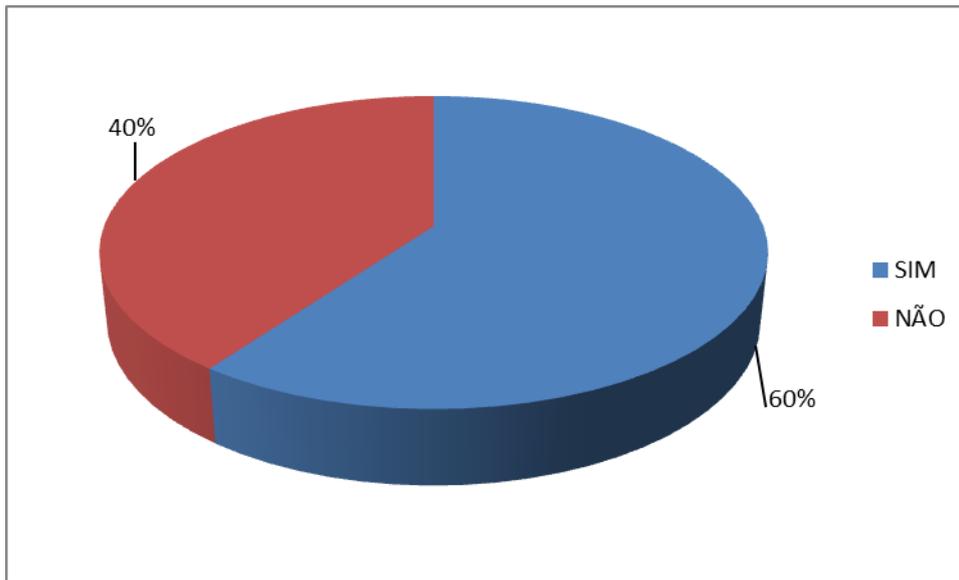


De acordo com o gráfico acima, 54 % dos pesquisados afirmam que providencia materiais educativos para seus filhos. Já 46 dizem não comprar nenhum tipo de matérias além dos utilizados na escola.

**Gráfico 16. A renda financeira é composta pelo trabalho dos familiares**



**Gráfico 17. Há programação de atividades de lazer para a família**



De acordo com o gráfico acima 60% dos pais pesquisados reservam um momento de lazer. E, 40% responderam que não possuem condições de oferecer diversão aos seus filhos.

Segundo as famílias nas quais foram coletados os dados afirmam que atividades mais frequentes na vida dos mesmos são:

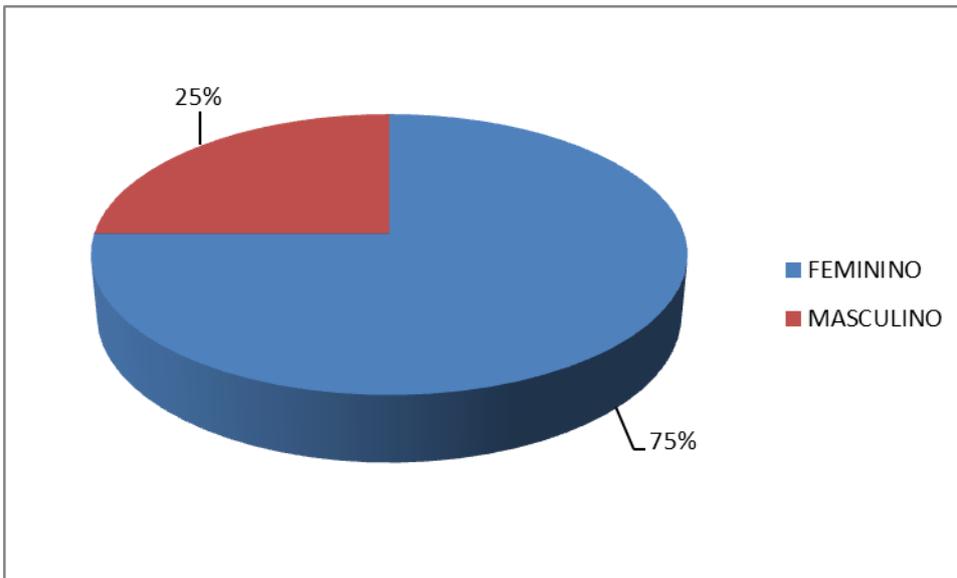
“Visitas ao sítio dos parentes” (pesquisado 1)

“Banho de piscinas aos domingos” (pesquisado 2)

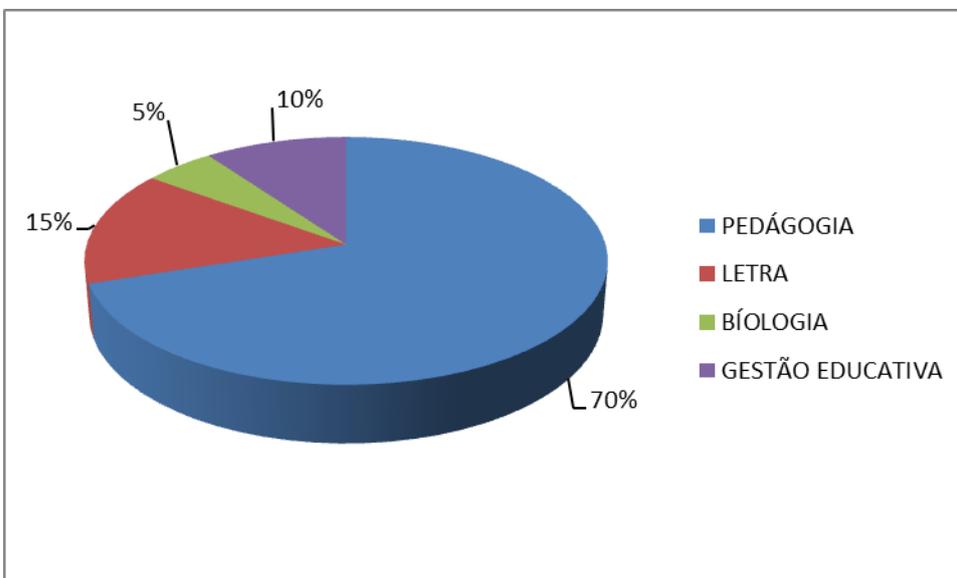
“Festas entre amigos e jogos de futebol” ( pesquisado 3)

### **3.2 Resultado do questionário aplicado aos professores**

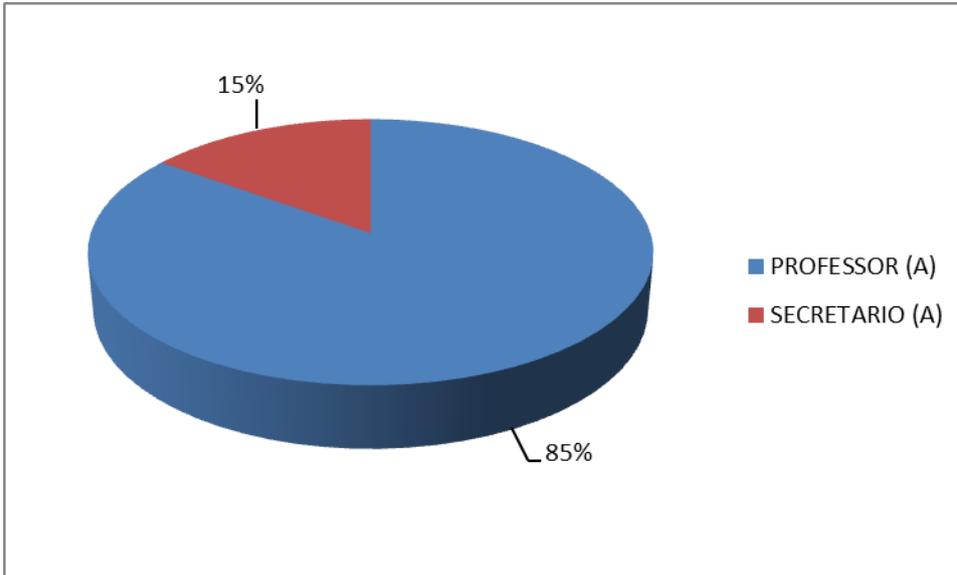
O questionário aplicado aos professores teve por objetivo verificar através da fala destes a importância da família no processo ensino aprendizagem oferecido na escola onde seu filho estuda. Também, buscou averiguar a relação família / escola no atual contexto sócio educativo.

**Gráfico 01 Sexo dos professores**

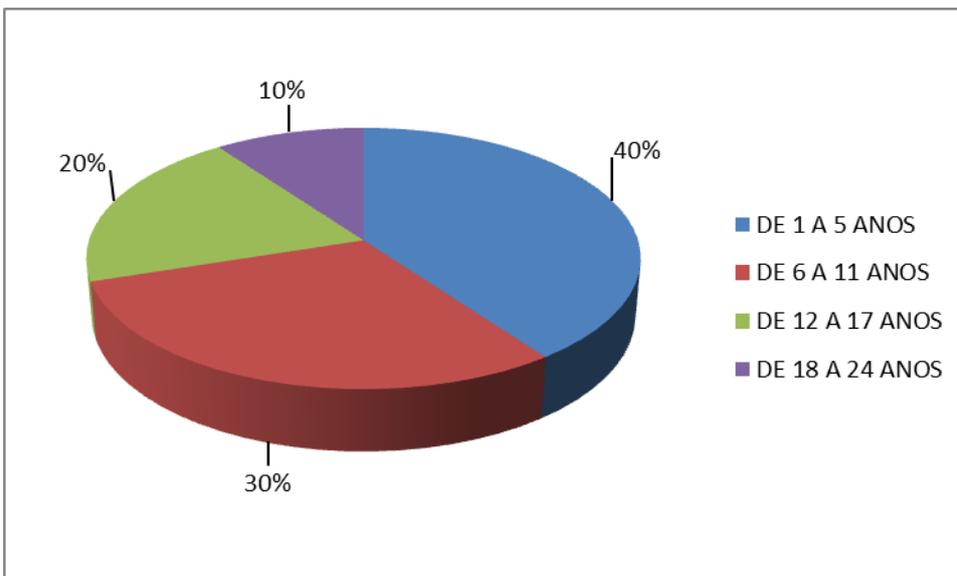
Este gráfico mostra que 75% dos professores são do sexo feminino e 25% masculino.

**Gráfico 02 Formação acadêmica**

O gráfico 2 mostra que cerca de 70% dos professores tem formação em Pedagogia, 15% em letras, 5% Biologia e 10% em Gestão Educativa. Isto mostra que há uma preocupação em relação à formação inicial e continuada o que contribui para a qualidade do ensino.

**Gráfico 03 Atuação dos profissionais**

É possível observar no gráfico 3 que, 85% dos professores trabalham no exercício do magistério e 15% no secretariado realizando atividades burocráticas.

**Gráfico04 Tempo de atuação na área educacional**

De acordo com o gráfico, 40% dos professores atuam de um a cinco anos no magistério; 30% estão trabalhando de 6 a 11 anos; 20% de 12 a 17 anos e 10% de

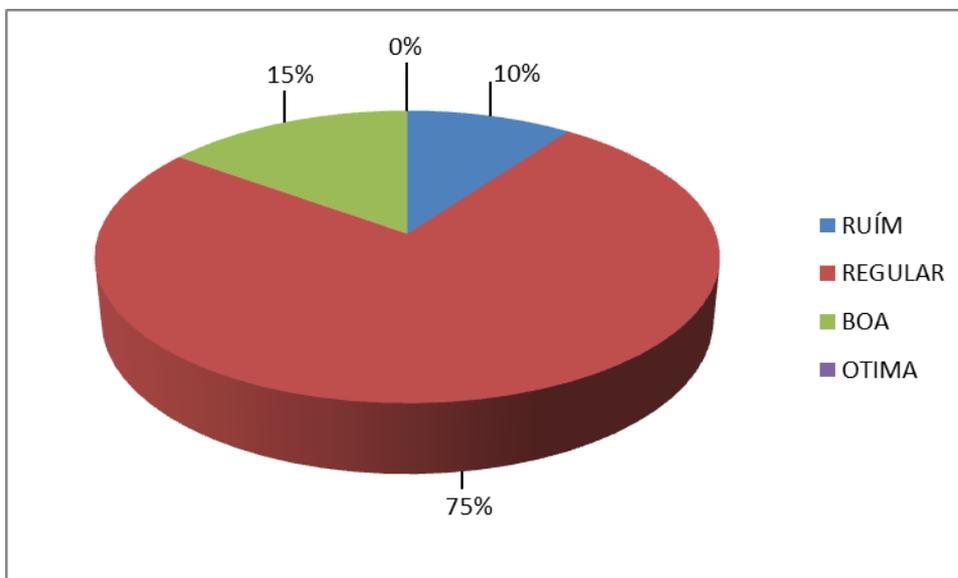
18 a 24 anos. Constatase que a maioria dos professores é jovem na atuação profissional e há uma parcela menor em relação aos mais experientes na área.

**Tabela 01** Frequência das reuniões dos pais

Frequência de reuniões	Fr. (%)
Pai	0
Mãe	100
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>

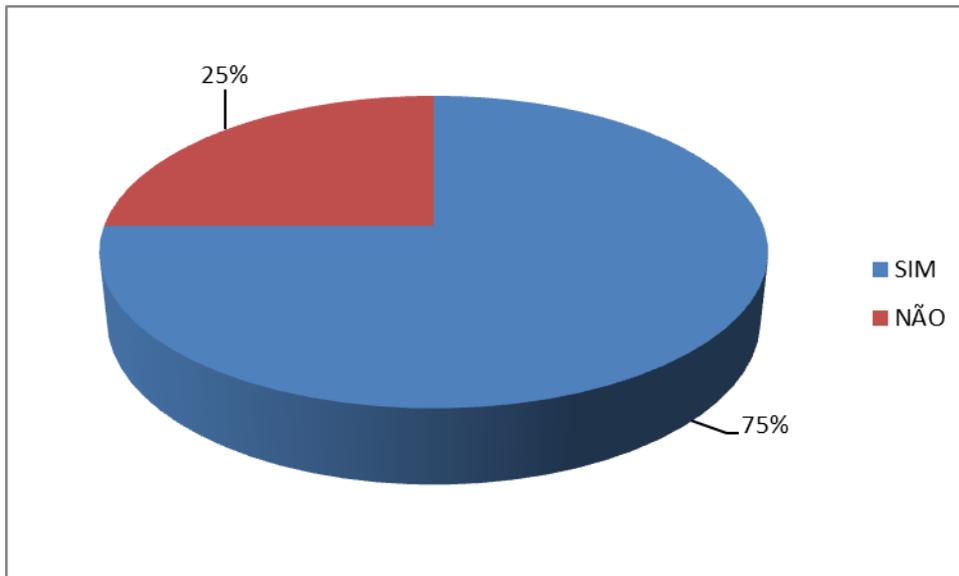
A tabela 1 mostra que 100% das mães são quem comparecem nas reuniões de pais e mestres.

**Gráfico 05** Relação entre a família e a escola



Este gráfico mostra que a relação família e escola é considerada 10% ruim, 75% regular e 15% boa. Isso significa que existe uma aceitação e uma relação estável entre escola e família.

**Gráfico 06 Existe orientações das escolas para os pais**



O gráfico apresenta uma atitude positiva por parte das escolas para que ocorra uma maior aproximação entre escola professores e pais.

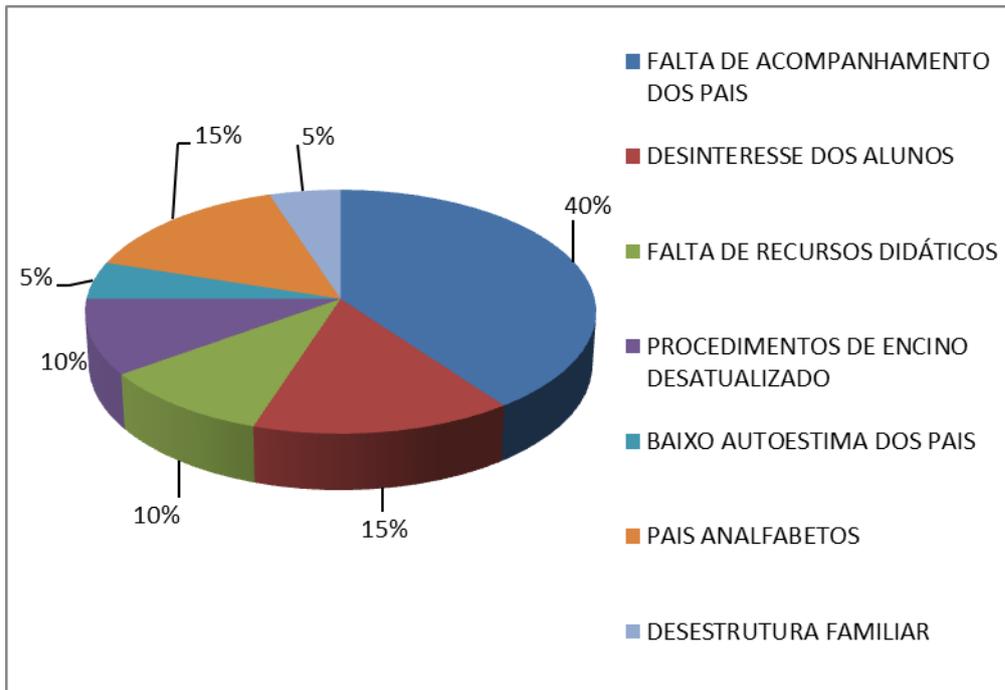
De acordo com as respostas dos pesquisados observa-se as seguintes definições

“Sempre procuro conhecer os pais dos meus alunos, e manter um diálogo recíproco, sobre o comportamento e desempenho dos alunos, pois essa intenção é uma forte ferramenta para o docente na realização de sua função.” (Educador 1)

“Procuro sempre estar conversando com os pais, na medida em que eles aparecem na escola, faço reuniões periódicas e os pais que não comparecem procuro vê-los em outro momento.” (Educado 2)

“A todo mês a entrega de avaliação são feita aos pais e aproveito esse momento para tá falando a respeito de seus filhos, tentando saber um pouco deste e de sua família.”

**Gráfico 07. Interferência no aprendizado dos alunos**



No que diz respeito aos fatores que interferem no aprendizado dos alunos foi possível constatar que 40% dos alunos não possuem acompanhamento dos pais; 15% são desinteressados; 10% faltam recursos didáticos; 10% nos procedimentos de ensino descontextualizados; 5% baixa autoestima dos pais; 15% dos pais são analfabetos e 5% dos alunos provem de famílias desestruturadas.

### 3.2.1 Avaliação da relação entre escola e família

Conforme a resposta dos professores percebe-se que:

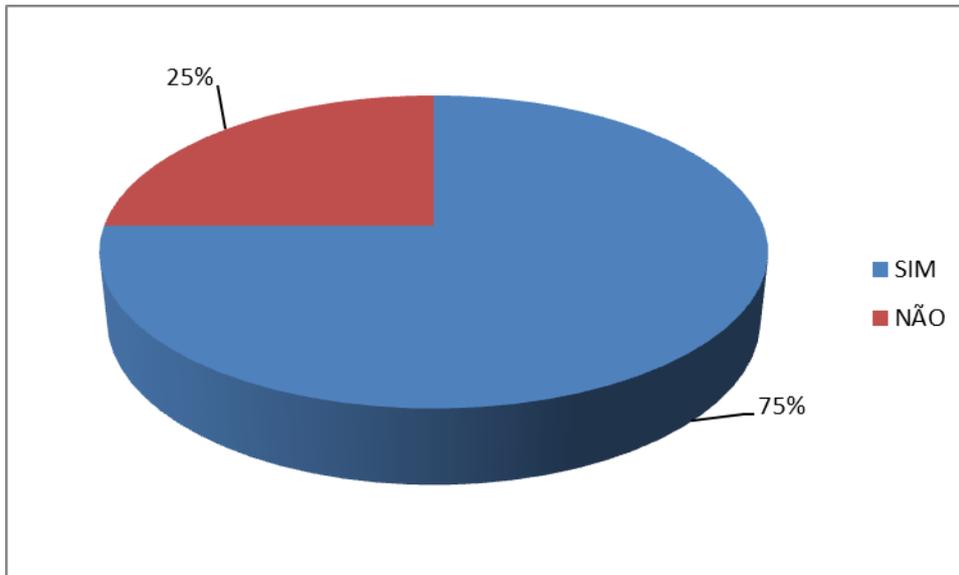
”Percebe-se atualmente um pequeno número de pais presentes e uma maioria é negligente, não participa da vida escolar dos filhos, só aparecem nas reuniões ou quando algum problema com os filhos.” (dossente1)

“Ainda muito distante, pois não se tem uma aplicação adequada para um melhor desempenho” (docente 2)

“Existem muitos pais decididos, porem contém alguns que não tem muito interesse, precisando do incentivo da escola e da

rede educacional, por exemplo, o cartão de benefício social.”  
(docente 3)

**Gráfico 08. A direção procura mobilizar os pais a participarem da gestão escolar**



Conforme o gráfico acima se tem que 75 % dos professores afirmam incentivar os pais a participarem do processo de gestão escolar, já 25 % dizem não existir este incentivo nas escolas nas quais trabalham.

Segundo os comentários dos professores eles afirmam que:

“Os nossos gestores decide apenas com as pessoas envolvidas nos processos diretos, sendo que a parte financeira e os demais projetos não são expostos ao demais público externo.” (docente 1)

“A escola procura desenvolver reuniões e conselhos com a presença dos pais.” (docente 2)

Em relação ao papel do professor no processo de aproximação da família com a escola os mesmos responderam que,

“Compete aos educadores promover um ambiente mediado pela comunicação e compromisso profissional desenvolvendo

um trabalho coletivo com troca de experiência, mediante interação familiar.” (docente 1)

“Intermediar isto é, fazer com que a gestão juntamente com todos os docentes se aproxime que insira a família na escola conscientizando os alunos e os pais, o valor de uma boa educação.” (docente 2)

No que diz respeito à importância da participação da família no período de formação escolar dos filhos; de acordo com os depoimentos dos docentes eles concordam que:

“sim a família é a base na formação das crianças juntamente com a escola.” (docente 1)

“O maior problema é a desestrutura familiar que não oferece uma base de apoio aos filhos. Sendo assim o aluno leva para escola a vivência que tem em casa com a família” (docente 2)

“Demais pois o ato de educar não é responsabilidade somente da escola. Sendo que a mesma sente a necessidade da colaboração da família para a concretização do ensino e aprendizado” (docente 3)

Existe uma preocupação em saber se os pais contribuem no aprendizado dos alunos/filhos.

Segundo os relatos dos pais esta contribuição pode surgir dos seguintes aspectos:

“Contribuindo na disciplina no acompanhamento, em relação ao estabelecimento de limites, acreditando nas possibilidades dos filhos construir sua própria auto-estima” (docente 1)

“Freqüentando mais as escolas, procurando se integrar nas atividades e observando as tarefas realizadas por seus filhos.” (docente 2)

“Participando das reuniões, conversando com os professores e a direção da escola e em casa conversando com as crianças sobre sua formação pessoal e seu aprendizado.” (docente 3)

Buscou-se saber o que mudaria na escola com a participação dos pais.

Conforme as explicações dos docentes, com a participação dos pais ocorreriam às seguintes mudanças,

“No comportamento na socialização, ou seja, na sua formação social contendo um aprendizado com mais qualidade” (docente 1)

“A facilidade de como resolver com mais facilidade os problemas existentes. Muitas vezes os alunos aprontam porque sabe que sua família não ira saber” (docente 2)

“Mudaria principalmente no interesse dos filhos que muitas vezes esperam esse interesse dos pais para com o cotidiano dos filhos.” (docente 3)

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho aborda o papel da família na formação escolar dos seus filhos, diante do distanciamento significativo entre a família e escola. Diante deste fato observa-se que o desempenho acadêmico do aluno e o não acompanhamento dos pais vêm causando um baixo rendimento escolar, contribuindo para a reprovação no final do ano letivo. Nesse sentido, a pesquisa tem por objetivo averiguar a relevância da participação da família na formação escolar dos filhos.

Quando os pais acompanham os estudos dos seus filhos aumenta muito o seu rendimento, sendo algo significativo e demonstra que os pais estão realmente comprometidos com a educação dos mesmos. Com base em estudos este é um fator fundamental para o sucesso quanto à aprendizagem dos educandos, ou seja, seu filho.

Diante da pesquisa realizada foi possível verificar que as escolas precisam buscar mecanismos para envolver a família de seus educandos na construção de um planejamento educativo que pense na formação do educando, não só por meio dos conteúdos, mais sim um planejamento que engloba a formação do sujeito como um todo, que eles fazem parte de sua própria história um cidadão de fato.

Em relação à participação dos pais foi possível perceber que, há pouca participação dos mesmos em relação a acompanhar seus filhos na escola. Sendo que, alguns pais só comparecem na escola apenas em datas comemorativas ou quando é chamado pelo gestor por conta de problemas que seus filhos causam na escola.

Por tanto, diante do exposto acima vimos que, estão duas instituições a qual são necessárias na sociedade em que vivemos a família e a escola, sendo as responsáveis pela formação dos educandos, ou seja, dos filhos. Sendo assim, a união das duas como meio para buscar promover uma educação de qualidade, os pais participam indo a escola e a escola por sua vez desenvolvendo o seu papel, envolvendo, no entanto todos que fazem parte dela. Dessa forma contribuindo para que tenhamos uma educação onde atenda as necessidades de seu alunado, envolvendo assim, pais, professores e a escola.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, “*LEI n.º 9394, de 20.12.96, Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*”, in Diário da União, ano CXXXIV, n. 248, 23.12.96.

CHRAIM, Albertina de Matos. **Família e Escola: A arte de aprender e para ensinar**. 1ª. Rio de Janeiro: WAK, 2009.

GATTI, Bernardete (org.), Brasília: Unesco, Inep/Mec, Consed, Undime, 2008, 164p.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliar: respeitar primeiro, educar depois**. Porto Alegre: Mediação, 2010. (2. ed. Atual, ortog.)

<http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/6851/4122/> acesso em 11/08/2011.

<http://www.google.com.br/#hl=pt>

BR&sugexp=ppwe&cp=45&gs\_id=be&xhr=t&q=gest%C3%A3o+participativa:a+importancia+da+familia&pf=p&scient=psy ab&source=hp&pbx=1&oq=gest%C3%A3o+participativa:a+importancia+da+familia&aq=f&aqi=&aql=&gs\_sm=&gs\_upl=&bav=on.2,or.r\_gc.r\_pw.,cf.osb&fp=eba9c62cfabc75&biw=800&bih=433 acesso em 27/11/11 hora:18:25

<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v21n2/a08v21n2.pdf/> acesso em 11/08/2011.

<http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9787.pdf/> acesso em 11/08/2011.

**LDB** - Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LEI N.º. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O. U. de 20 de dezembro de 1996.

LÓPEZ, Jaume Sarramona I. **Educação na Família e na Escola**. O que é como se faz. 2ª. São Paulo: Loyola, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. Planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. – 6. Ed.- São Paulo: Atlas, 2006.

PEREIRA, M. C. C. MENDES, J. L. **Gestão Participativa: A Importância da Família na Escola**.

# APÊNDICE



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
 CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
 Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.  
 Fone/Fax: (89) 3422-4207

Questionário de pesquisa aplicado nas escolas municipais de Picos, como meio de coleta de dados para elaboração de Trabalho Acadêmico – TCC, que será apresentado ao Curso de pedagogia da UFPI, no período de 2011.2. A referida pesquisa tem como tema: **O Papel da Família na Formação Escolar dos Filhos.**

**Sexo** ( ) M ( ) F

**Formação:** \_\_\_\_\_

**Atuação profissional:** \_\_\_\_\_

**Tempo de atuação profissional na Educação:** \_\_\_\_\_

### Questionário

**Numere o item 1 conforme a sequência de ocorrência**

- 1) Que motivos levam o distanciamento entre família e escola?
  - a) ( ) Falta de diálogo entre a comunidade e a escola
  - b) ( ) Devido a ocupação com o trabalho dos pais.
  - c) ( ) A família não procura saber o que acontece na escola.
  - d) ( ) A escola não abre espaço para que a família participe do processo de aprendizagem dos filhos.
  - e) ( ) Os pais só comparecem quando tem reunião de pais e mestres, ou acontece algum problema com aluno (a).

**Marque com um “X”**

- 2) Quem comparece mais as reuniões?
 

( ) Mãe ( ) Pai
- 3) Como é a relação família escola?
 

( ) Ruim ( ) Boa ( ) Regular ( ) Ótima
- 4) A escola costuma propiciar momentos e orientações às famílias de seus educandos sobre seu funcionamento para que se promova uma boa comunicação e relação entre família e escola?
 

( ) Sim ( ) Não

**Responda**

- 5) Como professor(a), o que você faz para haver maior aproximação entre você, à escola e os pais de seus alunos?
-

-

---



---



---



---



---

6) Que fatores interferem na aprendizagem dos alunos? **(Marque por ordem de ocorrência)**

- ( ) A falta de acompanhamento dos pais.  
 ( ) Desinteresse dos alunos pelas aulas  
 ( ) Falta de recursos didáticos  
 ( ) Procedimentos de ensino desatualizados, instrumentos de avaliação baseados apenas em provas e testes.  
 ( ) Baixa autoestima dos pais  
 ( ) Pais analfabetos  
 ( ) Desestrutura familiar

7) Como você analisa a relação família e escola na atualidade? Comente de acordo com a realidade que você vivencia.

---



---



---



---

8) A direção da escola mobiliza os pais para participarem do processo de gestão escolar?

- ( ) Sim ( ) Não

Comente de que maneira isso acontece?

---



---



---



---

9) Qual o papel do professor no processo de aproximação da família com a realidade escolar, hoje?

---



---



---



---

10) Para que o alunado não seja prejudicado com distanciamento existente entre família e a escola, o que deveria ser feito para haver maior aproximação entre ambas às partes?(Marque por maior grau de importância).

- a) ( ) Promover ações onde os pais teriam mais participação (palestras, reuniões, atividades de lazer, etc.).

- b) ( ) Oportunizar a participação dos pais no processo de gestão escolar.
- c) ( ) Discutir com a família soluções para os desafios encontrados no cotidiano escolar (agressividade, sexualidade, trabalho, drogas, relação família-escola, etc.).
- d) ( ) Debater sobre metodologia de ensino, avaliação, rendimento escolar, estrutura escolar.

11) Você julga importante e necessária à participação da família na formação dos filhos no período escolar? Comente.

---

---

---

---

12) De acordo com sua experiência como você acha que os pais podem contribuir com a escola no processo ensino aprendizagem?

---

---

---

---

---

13) Em que você acha que mudaria a realidade em sala de aula e na escola se os pais participassem mais?

---

---

---

---

---

Obrigado por sua contribuição

---

Jacinto Leal Costa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
 CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
 Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos –PI.  
 Fone/Fax: (89) 3422-4207

Questionário de pesquisa aplicado nas escolas municipais de Picos, como meio de coleta de dados para elaboração de Trabalho Acadêmico – TCC, que será apresentado ao Curso de pedagogia da UFPI, no período de 2011.2. A referida pesquisa tem como tema: **o Papel da Família na Formação Escolar dos Filhos.**

**Sexo** ( ) M ( ) F

**Profissão** \_\_\_\_\_

**Idade:** \_\_\_\_\_

**Quantos filhos possui:** \_\_\_\_\_

### Questionário

**Qual a sua formação escolar?**

- ( ) 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental
- ( ) 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental
- ( ) Ensino Fundamental Incompleto
- ( ) 1º ano do ensino médio
- ( ) 2º ano do ensino médio
- ( ) 3º ano do ensino médio
- ( ) Ensino médio Completo
- ( ) Ensino Superior Incompleto
- ( ) Ensino Superior Completo

**1) Seu filho esta em idade escolar?**

( )sim ( )não

**2) Qual ano letivo que ele (a) está cursando?**

\_\_\_\_\_

**3) Que idade ele(a) possui?**

\_\_\_\_\_

**4) Já reprovou alguma vez?**

( )sim ( )não

**Caso tenha reprovado cite-os motivos**

---

---

---

5) **Você tem por costume acompanhar seus filhos na escola? Como?**

---

---

---

6) **Você como pai ou mãe haja importante acompanhas as atividades escolares de seu filho? Comente.**

---

---

---

7) **Você tem por habito participar das atividades promovidas pela escola em que seu filho estuda?**

( )sim ( )não

Mencione as atividades que você costuma participar na escola

---

---

---

8) **Quando você não sabe sobre algum conteúdo que seu filho estar estudando você costuma providencias a uma professora particular para ajudar?**

( )sim ( )não

9) **Em sua casa os filhos que estão em idade escolar tem horário para estudar?**

( ) sim ( ) não

Que horas eles costumam estudar?

---

Quantas hora por dia?

---

10) **A família costuma incentivar os filhos a estudar?**

( )sim ( )não

De que maneira, cite.

---

11) **A sua família acha importante que os filhos estudam? Por quê?**

---

---

---

**12) Quando vocês acompanham os estudos dos filhos que resultado vocês observam em relação à nota e o comportamento dos filhos?**

---

---

---

**13) Vocês acham que a escola, os professores estão bem preparados para atender as necessidades de aprendizagens?**

( ) sim ( ) não

**Comente:**

---

---

---

**14) Vocês costumam comprar livros, revistas, jogos e outros brinquedos educativos para seus filhos?**

---

---

---

**15) Quem trabalha na casa?**

( ) pai ( ) mãe ( ) pai e mãe ( ) tios ( ) avós

**16) A família costuma programar atividades de lazer?**

( ) sim ( ) não

**Quais?**

---

---

---

**Obrigado por sua contribuição**

---

**Jacinto Leal Costa**